



## VIVÊNCIAS DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE CASO

Patricia Aline Ferri Vivian (apresentador)<sup>1</sup>

Isaac Lener Soares<sup>1</sup>, Claudete Maria Zanatta<sup>2</sup>, Amauri Braga Simonetti<sup>2</sup>, Lissandra Gluszczak<sup>2</sup>, Silvane Nenê Portela<sup>2</sup>, Lucimar Maria Fossatti de Carvalho<sup>2</sup>

**Resumo:** É notório o destaque que o processo educativo de saúde e a educação permanente em saúde sob a ótica da prevenção. A importância da introdução do aluno de medicina em áreas além do ambiente hospitalar e unidades de saúde, denota uma visão mais ampla em desenvolver a promoção e proteção à saúde. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo relatar a vivência de estudantes e professores em uma atividade de extensão realizada nas comunidades Quilombola de Mormaça, RS e Arvinha RS, sendo o público-alvo das ações as famílias da comunidade. Para execução desta atividade utilizaram-se a aplicação de questionários direcionados, como ferramentas. A metodologia abordada baseou-se em intervenção pontual, em apenas um encontro em cada comunidade, onde foram utilizadas dinâmicas para uma maior adesão. O tema abordado nos encontros foi organizado de maneira que se complementassem, apresentando os assuntos de forma didática e observando se o conteúdo havia sido compreendido pelos participantes. Havia cinco temáticas e abordagens. Foi trabalhada a temática Diabetes *mellitus* tipo II e hipertensão arterial sistêmica, em forma de slides, discutindo esse problema de saúde e suas consequências, formas de prevenção em roda de conversa. A Roda de Conversa, se apresenta como estratégia que transmite a ideia de continuidade e de reciprocidade, em que a relação entre os sujeitos se dá de forma horizontal, viabilizando a participação democrática. Foi elaborado uma mesa com alimentos saudáveis, naturais e sem conservantes. Posteriormente foram fornecidas receitas saudáveis e a prática de exercícios físicos. Os participantes desta atividade, foram entrevistados, sendo aplicado um questionário com questões previamente preparadas. Foram entrevistados um total de 34 participantes, sendo 18 pertencentes a comunidade de Mormaça e 16 pertencentes a comunidade de Arvinha. Constatou-se que o perfil dos entrevistados era composto majoritariamente por mulheres (79,4%), entre 30-59 anos (55,9%), com IMC médio de 32,5kg/m<sup>2</sup>. Do total 51,5% eram hipertensos e/ou utilizavam fármacos anti-hipertensivos para controle da HAS e 23,5% eram diabéticos e/ou usavam medicação antidiabética. O encontro realizado teve como finalidade

---

<sup>1</sup>Titulação acadêmica, Discente, instituição Universidade Federal Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo (RS). Bolsista contato: patriciaaline.vivian@gmail.com.

<sup>2</sup>Titulação acadêmica, Docente, instituição Universidade Federal Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo (RS).



expandir os conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico. No desenvolvimento das ações percebeu-se que os grupos obtiveram uma boa aceitação e bom rendimento. Perante estudo encontrado na literatura notou-se que a acessibilidade a informações essenciais para valorização e agrupamento de hábitos de vida saudáveis, permite uma prevenção ativa. Conclui-se que as condições ambientais e sanitárias da população Quilombola ainda são precárias. Este estudo mostra a vulnerabilidade da população quilombola no Brasil e destaca a necessidade da realização de estudos voltados para caracterizar os aspectos de saúde dessa população.

**Palavras-chave:** Intoxicação, Primeiros Socorros, Urgência, Emergência.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral